

europe direct

# A KERIGMA A PROJETAR O FUTURO NUMA EUROPA GLOBALIZADA



**EUROPA** | SUSANA OLIVEIRA RESPONSÁVEL PELO DEPARTAMENTO DE PROJETOS INTERNACIONAIS DA KERIGMA

Foi em 2006 que a Kerigma viu aprovado o seu primeiro projeto de cooperação internacional, para a partilha de práticas de formação não formal de animadores locais. Este projeto, *European Community Champions*, pela visão de uma Europa alargada na qual cada cidadão, com os seus valores e competências, podia animar a sua comunidade, contribuindo para o bem-estar social e primando pelos valores da liberdade, equidade e coesão, permitiu-nos desenhar internamente uma estratégia de longo prazo de alargamento da nossa rede de parcerias, essencial para o crescimento da Kerigma.

Assim, sucederam-se a partir de 2007, um conjunto de outros projetos que alicerçamos, essencialmente, em três eixos fundamentais para reforçar a nossa atividade na comunidade em que estamos inseridos:

Por um lado, projetos de partilha de boas práticas, como o referido acima, que se destinam à formação de recursos humanos da nossa própria instituição ou de instituições que conosco colaboram ao longo dos anos, pelo contacto que a estes permite com outras realidades europeias (e não só), em temáticas muito diversificadas, embora ligadas sempre à missão da Kerigma – emprego, educação, inclusão social;

Um segundo eixo, ligado ao desenvolvimento de produtos inovadores, que emergem de necessidades comuns, fruto dos próprios contextos da sociedade de aprendizagem em que vivemos, dum mundo em constante mudança e em permanente atualização. Neste sentido, aconselhamos a consulta dos resultados do projeto *Entreprise as Innovation to create new work places at a time of global crisis* – um toolkit para o empreendedor; o projeto *Age Management in Practice* – que produziu um conjunto de materiais para a mobilização e motivação de pessoas com mais de 50 anos para a realização de formação profissional contínua, sabendo que o envelhecimento da população será um dos maiores

desafios do futuro; entre outros.

O terceiro eixo, e não menos importante, é o desenvolvimento de projetos de *promoção da mobilidade*. Estes projetos assumem diferentes formas, tendo começado por serem pequenos projetos de visitas de estudo de técnicos a outras instituições parceiras, passando posteriormente para períodos de formação formal de curta duração em algumas instituições que possibilitassem a aquisição de *know-how* em áreas mais específicas; Paralelamente, e sendo esse o principal motivo pelo qual trabalhamos com e para a mobilidade, desenvolvemos projetos de mobilidade quer para jovens, quer para adultos no âmbito do programa Leonardo da Vinci (períodos de 1 mês para jovens, 6 meses para adultos no mercado de trabalho), experiência que se tornou de extremo valor para o currículo profissional de todos os que têm participado, assegurando empregabilidade na maior parte dos destinatários. De salientar que todos os jovens que participam nos projetos de mobilidade promovidos pela Kerigma são também selecionados de instituições/ escolas parceiras com as quais cooperamos, reforçando o trabalho em rede. Ainda dentro do eixo da mobilidade, a Kerigma estabeleceu protocolos com um conjunto de entidades alemãs e encontra-se a desenvolver e mobilizar jovens desempregados, com idades entre os 18 e os 35 anos, que queiram ir para a Alemanha no âmbito do programa MOBIPRO-EU (THE JOB OF MY LIFE), criado pelo governo alemão. Nesta iniciativa, já iniciaram 40 jovens portugueses o seu percurso formativo na Alemanha.

É desta visão alargada da transnacionalidade e da mobilidade como uma forma de inclusão e como uma oportunidade, desta visão da Aprendizagem ao Longo da Vida como um estímulo para cada indivíduo, mas também para cada instituição que surge a oportunidade de aderirmos à *EAEA – Associação Europeia para a Educação*

*de Adultos* e, pouco mais tarde, sermos eleitos para a sua direção, passando Portugal a estar representado numa das maiores associações europeias da sociedade civil ligadas à educação. A Kerigma é a única instituição portuguesa associada de momento e a primeira instituição portuguesa a pertencer à direção desta associação. Nesta mesma linha, aderimos também ao *ECWT – Centro Europeu para as Mulheres e a Tecnologia*, tendo sido posteriormente convidados para passarmos a ser o único *Ponto Nacional de Contacto deste Centro em Portugal*. Este Centro pretende sensibilizar para a inclusão de mais mulheres/ jovens mulheres nas áreas das ciências e tecnologias, lançando o desafio que se encontra presente na Agenda Digital para 2020, o da igualdade.

A Europa tem-se construído através da ampla participação de todos os intervenientes. O papel da Kerigma neste momento é, também, o de informar, transferir conhecimento, experiências e *know-how* aos cidadãos, instituições, organizações que pretendam, tal como nós, participar ativamente, quebrar barreiras, ir mais além, através da realização de projetos individuais ou coletivos. Foi com essa expectativa que abraçamos o desafio de sermos uma *Antena de Informação Europeia*, em parceria com o IPCA. Ser uma Antena é uma responsabilidade que aceitamos com a mesma seriedade e perseverança que nos caracteriza e o balanço é, claramente, positivo.

Hoje, a Kerigma tem parcerias em toda a Europa. Projetar o futuro em termos europeus na Kerigma é pensar como vamos adaptar-nos às próprias evoluções da UE e do mundo nos próximos anos. É refletir sobre como vamos conseguir ser mais criativos e garantir, simultaneamente, estabilidade e sustentabilidade no que fazemos. É quebrarmos fronteiras, olhar em frente.

Mais informação em [www.kerigma.pt](http://www.kerigma.pt)

**VOZ**  
da Justiça  
João Gonçalves \*



**O que é um horário de trabalho flexível, e como se pode pedir?**

O horário flexível é um direito de que podem beneficiar os pais que tenham filhos com menos de 12 anos de idade, ou com deficiência ou doença crónica independentemente da idade, e cuja finalidade é a de conciliar os horários de trabalho com as necessidades escolares ou de saúde dos filhos naquelas condições.

Neste regime, e dentro de certos limites, o trabalhador pode escolher as horas de início e termo do período normal de trabalho.

O pedido deve ser feito pelo trabalhador ao empregador por escrito, com a antecedência mínima de 30 dias, indicando o prazo previsto para o horário flexível, juntando documentos comprovativos da situação dos filhos.

A resposta deve ser dada em 20 dias, e o pedido só pode ser rejeitado por razões muito fortes relacionadas com o funcionamento da empresa, ou se o trabalhador for indispensável e não haja possibilidade de o substituir.

É o empregador que define o horário flexível, com indicação de um ou dois períodos de presença obrigatória com duração igual a metade do horário normal de trabalho diário, dos períodos para início e termo do trabalho normal diário, e do tempo de descanso.

É possível efectuar até seis horas consecutivas de trabalho e até dez horas de trabalho em cada dia, e o período normal de trabalho semanal deve ser cumprido num período de quatro semanas, a combinar com o empregador.

\* Advogado



Centro de Informação Europe Direct de Barcelos  
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave  
Campus do IPCA - Lugar do Aldão  
4750-810 Vila Frescaalva S. Martinho - Barcelos  
**Contactos Gerais** Telefone: 253 802 201  
Email: [ciedbarcelos@ipca.pt](mailto:ciedbarcelos@ipca.pt)  
Web: [www.ciedbarcelos.ipca.pt](http://www.ciedbarcelos.ipca.pt)  
Facebook: [www.facebook.com/cied\\_barcelos](https://www.facebook.com/cied_barcelos)  
Twitter: <https://twitter.com/CIEDBarcelos>  
Flickr: <http://www.flickr.com/photos/ciedbarcelos>



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DO CÁVADO E DO AVE